

Claudio C. Conti  
[www.ccconti.com](http://www.ccconti.com)

A Gênese

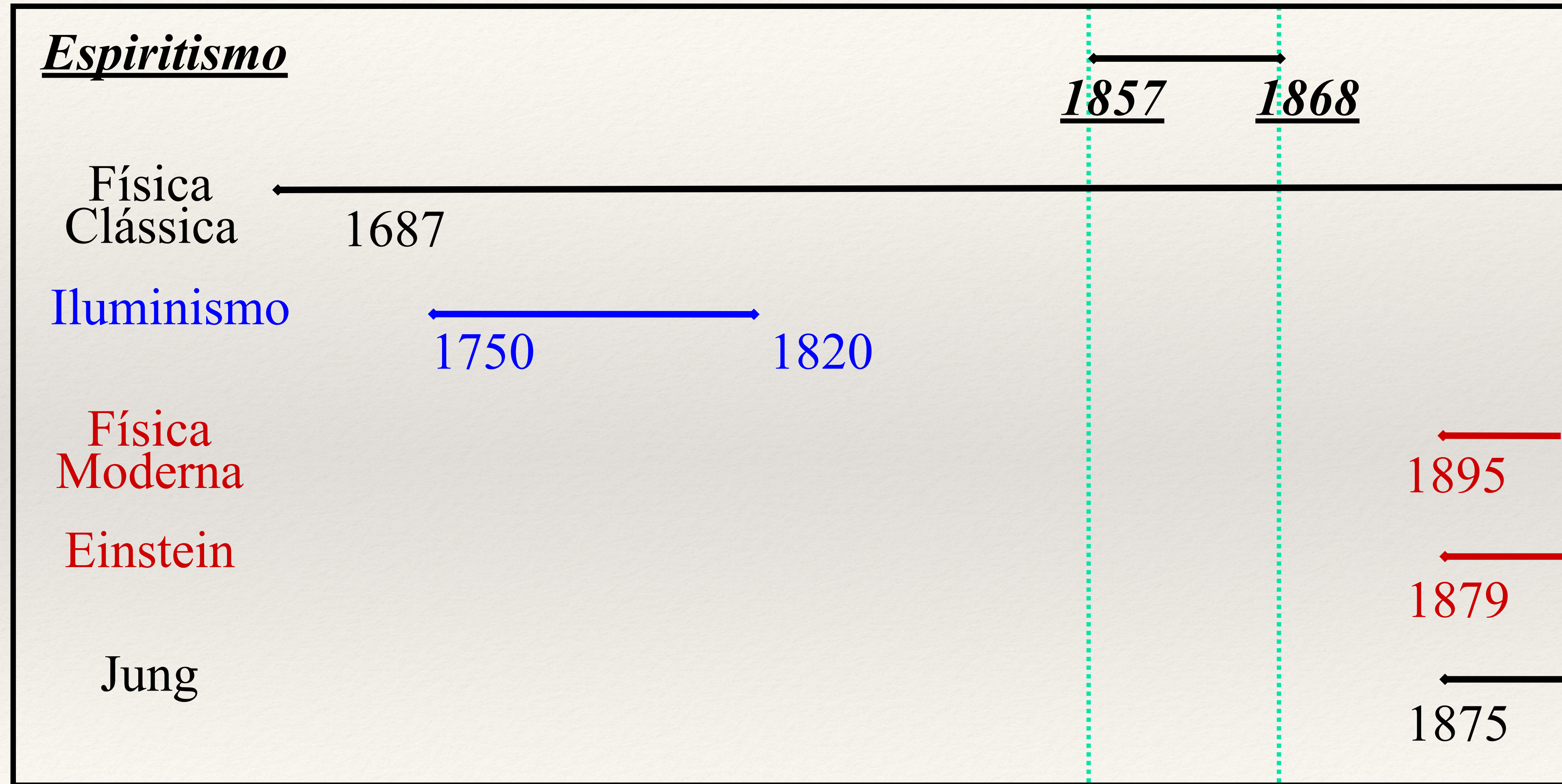
---

Princípios Fundamentais

---

# O posicionamento da Codificação na história

# Cronologia



# Posicionamento d'A Gênese na Codificação

# A Codificação

Data	Livro
18 / 04 / 1857	O Livro dos Espíritos
15 / 01 / 1861	O Livro dos Médiuns
29 / 04 / 1864	O Evangelho Segundo o Espiritismo
01 / 08 / 1865	O Céu e o Inferno
06 / 01 / 1868	<b>A Gênese</b>

---

# O Livro dos Espíritos

---

- ❖ Composto de quatro partes:
  - I. Das causas primárias;
  - II. Do mundo dos espíritos;
  - III. Das leis morais;
  - IV. Das esperanças e consolações.

---

# Parte II – Do mundo dos espíritos

---

- ❖ **O Livro dos Médiuns:**

- ❖ Publicado em 1861;

- ❖ Esclarece sobre o próprio O Livro dos Espíritos e as obras subsequentes;

- ❖ Esclarece sobre os fenômenos da mediunidade em grandes detalhes;

- ❖ Em uma época, quando os fenômenos mediúnicos eclodiam em todos os lugares, este livro apresentava as respostas para as dúvidas que surgiam.

---

# Parte III – Das leis morais

---

- ❖ **O Evangelho Segundo o Espiritismo:**
  - ❖ Esclarece sobre o Novo Testamento - dividindo-o em:
    1. os atos comuns da vida do Cristo;
    2. os milagres;
    3. as predições;
    4. usado para formar os dogmas da Igreja;
    5. o ensino moral.



---

## Parte III – Das leis morais

---

**"As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias; a última, porém, conservou-se constantemente inatacável."**

- os atos comuns da vida do Cristo;
- os milagres;
- as predições;
- usado para formar os dogmas da Igreja;
- o ensino moral.

---

# Parte III – Das leis morais

---

- ❖ ~~os atos comuns da vida do Cristo;~~
- ❖ os milagres - A Gênese
- ❖ as predições - A Gênese
- ❖ ~~usado para formar os dogmas da Igreja;~~
- ❖ o ensino moral - O Evangelho Segundo o Espiritismo

---

# Parte IV – Das esperanças e consolações

---

- ❖ **O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo**
  - ❖ Publicado em 1865;
  - ❖ **Primeira Parte – Doutrina**
    - ❖ Comparação entre os conceitos do Espiritismo e do Catolicismo.
  - ❖ **Segunda parte – Exemplos**
    - ❖ Esclarece sobre o porvir e apresenta a existência de um futuro;
    - ❖ Relatos de diversos espíritos desencarnados sobre a situação em que se encontraram após a desencarnação, agrupados conforme conduziram suas vidas enquanto encarnados.

---

# Parte I - Das causas primárias

---

- ❖ Consiste em um legado importantíssimo para a nossa vida;
- ❖ Nos ensina a pensar, usar a razão, analisar os fatos porvindouros;
- ❖ Esclarece sobre os “milagres” e “predições” do Novo Testamento;
- ❖ A Gênese se caracteriza pelo exercício da razão e nos norteia sobre os acontecimentos futuros.

# A Gênese

## Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo

- ❖ Consiste em um legado importantíssimo para a nossa vida;
- ❖ Nos ensina a pensar, usar a razão, analisar os fatos porvindouros;
- ❖ Esclarece sobre os “milagres” e “predições” do Novo Testamento;
- ❖ A Gênese se caracteriza pelo exercício da razão e nos norteia sobre os acontecimentos futuros.

Escrito por Kardec, com exceção do cap. VI (psicografado).

---

# A Codificação

O Livro dos Espíritos  
Princípios Da Doutrina Espírita

O Livro dos Médiuns  
Ou Guia Dos Médiuns E Dos Evocadores

O Evangelho Segundo o Espiritismo Com A Explicação Das Máximas Morais  
Do Cristo Em Concordância Com O Espiritismo E Suas Aplicações Às  
Diversas Circunstâncias Da Vida

O Céu e o Inferno  
Ou Justiça Divina Segundo O Espiritismo

A Gênese

Os Milagres E As Predições Segundo O Espiritismo

Claudio C. Conti  
[www.cccconti.com](http://www.cccconti.com)

A Gênese

Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo

---

Princípios Fundamentais

---

---

# INTRODUÇÃO

---

Esta nova obra é mais um passo dado ao terreno das consequências e das aplicações do Espiritismo.

Conforme seu título o indica, tem ela por objeto o estudo dos três pontos até agora diversamente interpretados e comentados: a **Gênese**, os **Milagres** e as **Predições**, em suas relações com as novas leis que decorrem da observação dos fenômenos espíritas.



---

# INTRODUÇÃO

---

Dois elementos, ou, se quiserem, duas forças regem o Universo: o elemento espiritual e o elemento material.

Da ação simultânea desses dois princípios nascem fenômenos especiais, que se tornam naturalmente inexplicáveis, desde que se abstraia de um deles, do mesmo modo que a formação da água seria inexplicável, se se abstraísse de um dos seus elementos constituintes: o oxigênio e o hidrogênio.

---

# INTRODUÇÃO

---

Demonstrando a existência do mundo espiritual e suas relações com o mundo material, o Espiritismo fornece a chave para a explicação de uma imensidade de fenômenos incompreendidos e considerados, em virtude mesmo dessa circunstância, inadmissíveis, por parte de uma certa classe de pensadores.

---

# INTRODUÇÃO

---

Abundam nas Escrituras esses fatos e, por desconhecerem a lei que os rege, é que os comentadores, nos dois campos opostos, girando sempre dentro do mesmo círculo de ideias, fazendo, uns, abstração dos dados positivos da ciência, desprezando, outros, o princípio espiritual, não conseguiram chegar a uma solução racional.

---

# INTRODUÇÃO

---

Essa solução se encontra na ação recíproca do espírito e da matéria.

É exato que ela tira à maioria de tais fatos o caráter de sobrenaturais.

Tal a razão por que o Espiritismo conduz tantas pessoas à crença em verdades que elas antes consideravam meras utopias.

---

# INTRODUÇÃO

---

Esta obra é, pois, como já o dissemos, um complemento das aplicações do Espiritismo, de um ponto de vista especial.

Os materiais se achavam prontos, ou, pelo menos, elaborados desde longo tempo; mas, ainda não chegara o momento de serem publicados. Era preciso, primeiramente, que as ideias destinadas a lhes servirem de base houvessem atingido a maturidade e, além disso, também se fazia mister levar em conta a oportunidade das circunstâncias.

---

# INTRODUÇÃO

---

O Espiritismo não encerra mistérios, nem teorias secretas; tudo nele tem que estar patente, a fim de que todos o possam julgar com conhecimento de causa.

Cada coisa, entretanto, tem que vir a seu tempo, para vir com segurança. Uma solução dada precipitadamente, primeiro que a elucidação completa da questão, seria antes causa de atraso do que de avanço. Na de que aqui se trata, a importância do assunto nos impunha o dever de evitar qualquer precipitação.

---

# INTRODUÇÃO

---

Antes de entrarmos em matéria, pareceu-nos necessário definir claramente os papéis respectivos dos espíritos e dos homens na elaboração da nova doutrina. Essas considerações preliminares, que a escoimam de toda ideia de misticismo, fazem objeto do primeiro capítulo, intitulado: Caracteres da revelação espírita. Pedimos séria atenção para esse ponto, porque, de certo modo, está aí o nó da questão.

---

# INTRODUÇÃO

---

Sem embargo da parte que toca à atividade humana na elaboração desta doutrina, a iniciativa da obra pertence aos espíritos, porém não a constitui a opinião pessoal de nenhum deles. Ela é, e não pode deixar de ser, a resultante do ensino coletivo e concorde por eles dado. Somente sob tal condição se lhe pode chamar Doutrina dos Espíritos. Doutra forma, não seria mais do que a doutrina de um espírito e apenas teria o valor de uma opinião pessoal.



---

# INTRODUÇÃO

---

... Os mesmos escrúpulos havendo presidido à redação das nossas outras obras, pudemos, com toda verdade, dizê-las: Segundo o Espiritismo, porque estávamos certo da conformidade delas com o ensino geral dos espíritos.

---

# INTRODUÇÃO

---

O mesmo sucede com esta, que podemos, por motivos semelhantes, apresentar como complemento das que a precederam, com exceção, todavia, de algumas teorias ainda hipotéticas, que tivemos o cuidado de indicar como tais e que devem ser consideradas simples opiniões pessoais, enquanto não forem confirmadas ou contraditadas, a fim de que não pese sobre a Doutrina a responsabilidade delas.

---

**FIM**

---